



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"**

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

DA UNIDADE DE SAÚDE PARA O ESCRITÓRIO: UMA EXPERIÊNCIA COM GRUPOS DE TABAGISMO NO LOCAL DE TRABALHO

Geraldo Mendes de Campos, Raquel Zaicaner, Ana Lucia Comino Funari, Alexandra Pitol
1 Prefeitura Municipal De Taboao Da Serra - Prefeitura Municipal De Taboao Da Serra
Taboão da Serra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Uma das premissas do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) é que a atenção ao tabagista seja feita com a maior abrangência possível, em uma Rede Local de Tratamento que possibilite, ao tabagista, o acesso ao tratamento. Por se tratar de uma intervenção com ótimo custo-efetividade, é essencial que o maior número possível de tabagistas tenha acesso a ele. Um dos maiores dificultadores para que isso ocorra vem do fato que grande parte da população não consegue adequar suas rotinas de trabalho aos horários disponibilizados pelas Unidades de Saúde de alguns municípios para a realização dos Grupos de Tabagismo. Pensando nisso, a Secretaria Municipal da Saúde de Taboão da Serra/SP optou por uma experiência de realização de um Grupo de Tabagismo no local de trabalho dos participantes, nos mesmos moldes do PNCT oferecido em suas Unidades de Saúde.

OBJETIVOS

Verificar a viabilidade e condições de adaptação para a realização dos Grupos de Tabagismo no local de trabalho dos interessados, como forma de diminuir as dificuldades de acesso ao tratamento, aumentar a frequência dos participantes e os índices de cessação do tabagismo.

METODOLOGIA

Este projeto foi realizado na sede da Secretaria Municipal da Saúde de Taboão da Serra/SP, com servidores tabagistas que se inscreveram voluntariamente para participarem do Programa. Foi afixado aviso em local de circulação dos servidores, oferecendo o tratamento no local de trabalho e informando as datas e horários dos encontros em grupo. As inscrições foram feitas no próprio local de trabalho, com uma servidora previamente designada. Na realização dos grupos, utilizou-se a mesma metodologia preconizada pelo PNCT, com 04 sessões semanais da abordagem cognitivo-comportamental e apoio medicamentoso, caso necessário. Tanto a condução dos grupos quanto as prescrições medicamentosas foram realizadas por profissionais capacitados pela Coordenação Estadual do PNCT.

RESULTADOS

Em 03 dias de inscrições foi atingido o número de 15 participantes, que era a quantidade considerada máxima para a realização dos grupos. Desse número de 15 inscritos, 14 compareceram a pelo menos 01 encontro: 04 compareceram a todos os 04 encontros programados; 02 compareceram a 03 encontros; 05 compareceram a 02 encontros; e 03



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

compareceram a apenas 01 encontro. Treze participantes compareceram ao primeiro encontro; 09 no segundo encontro; 06 no terceiro e 07 no quarto. Dos 14 participantes, 05 conseguiram abandonar o tabaco (35,7%). Desses, 03 compareceram aos 04 encontros; 01 compareceu a 03 encontros e 01 compareceu a 02 encontros (média de presença deste subgrupo = 85%). Desses 05 participantes que conseguiram parar de fumar, 04 receberam apoio medicamentoso (03 receberam adesivo de reposição de nicotina + bupropiona e 01 recebeu adesivo e goma de reposição de nicotina + bupropiona). Dos 09 inscritos que não conseguiram parar de fumar, 01 compareceu aos 04 encontros; 01 compareceu a 03 encontros; 04 compareceu a 02 encontros; e 03 compareceram a apenas 01 encontro (média de presença deste subgrupo = 50%). Desses 09 participantes que não conseguiram parar de fumar, 08 receberam apoio medicamentoso (01 recebeu goma de reposição de nicotina; 01 recebeu adesivo de reposição de nicotina; 01 recebeu adesivo e goma de reposição de nicotina + bupropiona; 04 receberam adesivo e goma de reposição de nicotina; 01 recebeu goma de reposição de nicotina + bupropiona).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curto período em que o número desejado de participantes foi atingido (03 dias; 15 participantes voluntários) pode demonstrar que a oferta do tratamento despertou grande interesse, possivelmente por ter associado a comodidade da realização do tratamento no próprio local de trabalho à possibilidade de participação do tabagista trabalhador, que poderia não conseguir disponibilidade nos horários estabelecidos pelos locais de tratamento convencionais (Unidades de Saúde). A realização do tratamento no próprio local de trabalho parece não ter contribuído para melhorar o índice de cessação do tabagismo, pois o índice alcançado por este grupo (35,7%) não é maior do que os conseguidos nas Unidades de Saúde. Também não foi suficiente para aumentar o índice de presença: este grupo obteve média de presença de 62,5%, apresentando o subgrupo dos que não pararam de fumar com índice de 50% e o subgrupo dos que pararam de fumar com índice de 85% de presença. Uma vez que se observa uma relação entre os índices de presença e de cessação do fumar, esperava-se que a realização dos grupos no local de trabalho diminuísse o número de faltas, repercutindo positivamente no índice de cessação entre os participantes. Nos pareceu que a realização desse Grupo, com encontros no local de trabalho dos participantes, proporcionou maior interesse e procura pelo tratamento. Por outro lado, os índices de presença e de cessação não foram superiores aos obtidos pelos grupos convencionais, realizados pelas Unidades de Saúde. Por fim, consideramos que a realização de outras experiências como esta possibilitaria acesso ao tratamento a um número maior de tabagistas. Consequentemente, mais tabagistas teriam a oportunidade de conseguir ajuda para parar de fumar.